

2 | CIDADES

ESGOTO Investimento abrangerá a área do Parque Morumbi ao Centro da Cidade, com objetivo de reduzir poluição do Rio Tietê

Novo coletor atenderá 65 mil pessoas

A Prefeitura de Mogi pretende encerrar 2016 com investimento de R\$ 1 bilhão no programa Avançada Mogi, que prevê uma série de ações e projetos de ordenamento urbano, mobilidade e infraestrutura, para organizar o crescimento da Cidade. A expectativa é do prefeito Marco Bertaiolli (PSD), que pretende reduzir a poluição do Rio Tietê até o final de seu mandato e, para atingir a meta, lançou ontem a obra de construção do novo coletor, que abrangerá a área que vai do Parque Morumbi até o Centro da Cidade, atendendo 65 mil pessoas. Na próxima quinta-feira, o chefe do Executivo se reunirá com sua equipe para o balanço dos trabalhos e reavaliar os planos de desenvolvimento do Município para este ano.

O projeto de implantação do sistema de coleta e transporte do esgotamento sanitário integra o Plano Diretor de Saneamento do Município. Ele está orçado em mais de R\$ 9 milhões e será feito em parceria com o Governo Federal, por meio da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental,



FINANCIAMENTO Bertaiolli e Vilhalba assinaram o convênio ontem

vinculada ao Ministério da Cidade, que liberou ao Município cerca de R\$ 7,6 milhões a fundo perdido. O restante será custeado pela Prefeitura. O convênio para liberação do financiamento foi assinado ontem à tarde pelo prefeito e o superintendente regional da Caixa Econômica Federal (CEF), Augusto César Merrey Vilhalba, durante evento na Prefeitura com a presença de vereadores, secretários e assessores.

O prefeito explicou que a obra contribuirá para o saneamento do Ribeirão Ipiranga e parte do Rio Negro, que recebem hoje todo o esgoto coletado nessa região. "Vamos dar um salto de qualidade. Mogi se transformará em uma das primeiras grandes cidades a não poluir mais o Rio Tietê", enfatizou, dizendo que o programa ajudará a recuperar nascentes e lagos como o do Parque Morumbi, motivo de protestos por parte

de moradores. Todos os dejetos serão coletados e enviados à Estação de Tratamento de Suzano.

Para ultrapassar os 96% e atingir a meta máxima, Bertaiolli informou que ainda neste ano pretende dar início aos estudos para instalação de coletores de esgoto também em núcleos isolados. "Nestes locais já temos a licitação em andamento para contratar os projetos executivos para buscarmos recursos para as

obras", disse. Ele informa que serão necessários R\$ 6 milhões para elaboração de projetos executivos de esgotamento sanitário em Sabaúna, Taiacupeba, Biritiba Ussu, Jundiapéba, Quatinga, além da Chácara Guanabara.

Outros três convênios foram assinados ontem, como o que autoriza a liberação de R\$ 147.716,44 para regularização fundiária da Vila Nova da Estação 1 e 2, verba

destinada por meio de emenda parlamentar do então deputado Junji Abe (PSD). Foi autorizado ainda o repasse de R\$ 245.850,00 para pavimentação asfáltica, solicitado pelo vereador Marcos Furlan (PV) ao deputado federal do seu partido, Willian Woo. E outros R\$ 300 mil para projetos de acessibilidade no Centro, projeto da Secretaria Municipal de Transportes aprovado pelo Ministério das Cidades. (S.C.)

Obra de esgotamento soma R\$ 26 mi

A implantação do sistema de coleta e transporte de esgotamento sanitário no Ribeirão Ipiranga e Parque Morumbi será executada em sete etapas. O projeto prevê a instalação de uma estação de bombeamento e 6,7 km de redes coletoras, que irá captar e levar os dejetos até um interceptor próximo ao Terminal Central. De lá seguirá para a Estação de Tratamento de Esgo-

to (ETE) da Sabesp, em Suzano. A obra, que deve ser concluída até o final do ano, está orçada em R\$ 9.029.393,41, sendo R\$ 7.665.779,91 do Governo Federal. O restante será contrapartida do Município.

O sistema abrangerá os moradores de parte da região da Vila da Prata, Centro, Mogi Moderno, São João, Jardim Camila e Caputera. Mais de 65 mil

pessoas serão atendidas. Com o novo coletor-tronco e as obras de esgotamento sanitário em andamento no Botujuru e César de Souza, que somam investimento de R\$ 26 milhões, o Município atingirá 96% de coleta de esgoto e 71% de tratamento. No final de 2016, o índice de tratamento terá avançado 1.300% em 16 anos, já que era de 5% no início da década passada. (S.C.)